ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

ADAPTAÇÃO DE MODALIDADES NOS JOGOS ESTUDANTIS DA PRIMAVERA DE PONTA GROSSA – PR : Edição 2021

Aline Melnyk (alinemelnyk@yahoo.com.br)[1]

Cleverton Willy Martins de Campos (clevertoncampos21@gmail.com)[2]

Cláudio Jorge Guimarães (cjguima@hotmail.com)[3]

Resumo: Os Jogos Estudantis da Primavera – JEP's, realizados na cidade de Ponta Grossa desde 1956, tiveram que passar por alterações em sua organização para que pudessem ser realizados nos dois últimos anos. Essas modificações estão relacionadas com o momento de pandemia provocada pelo Covid 19, que afetou e afeta todas as esferas da sociedade. No ano de 2020 os Jogos foram realizados de forma virtual, com jogos eletrônicos, sendo que em 2021 a proposta para a realização do evento foi, além dos jogos virtuais, a adaptação das denominadas modalidades tradicionais, com o objetivo realizar atividades presenciais. O objetivo deste trabalho é verificar em que medida as adaptações foram aceitas pela comunidade que participa do evento. Metodologicamente foram analisadas as matérias publicadas nos meios digitais, como o site oficial do evento, a fala na abertura on line dos jogos e foram realizadas entrevistas on line com treinadores de instituições participantes. Os resultados preliminares apontam que as alterações propostas pela coordenação dos JEP's, foi bem aceita pela comunidade envolvida, principalmente no quesito segurança para os atletas participantes, sendo importante realizar novas entrevistas com outras instituições envolvidas buscando atingir uma amostra maior de participantes.

Palavras-chave: Jogos adaptados. Jogos da Primavera. Modalidades adaptadas.

[1] Aline Melnyk; participante, UEPG, Educação Física; alinemelnyk@yahoo.com.br

[2] Cleverton Willy Martins de Campos, graduando, UEPG, Educação Física; **clevertoncampos21@gmail.com**

[3] Cláudio Jorge Guimarães; coordenador; Educação Física; cjguima@hotmail.com

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Jogos Estudantis da Primavera em Ponta Grossa – PR: história, memória, esportes e sociedade. 2ª Edição.

PÚBLICO-ALVO

Alunos dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual de Ponta Grossa e a comunidade esportiva local e dos Campos Gerais envolvidas com os Jogos Estudantis da Primavera (JEPs).

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Município de Ponta Grossa e região dos Campos Gerais que participam do evento.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG); Espaços esportivos do município de Ponta Grossa.

JUSTIFICATIVA

Os Jogos Estudantis da Primavera de Ponta Grossa – PR, são realizados desde 1956 e desde então passaram por diferentes contextos históricos. Ao longo de sua trajetória muitos foram os esportes incluídos e retirados das modalidades que compõe a competição. No ano de 2020, com a pandemia mundial corona vírus, muitas atividades do dia a dia precisaram ser adaptadas, desde a sala de aula até ambiente de trabalho e lazer. Nessa perspectiva, para dar a continuidade dos Jogos Estudantis da Primavera, nas duas últimas edições, a competição passou a ter modalidades diferentes e adaptadas para que fosse possível realizar o evento, bem como manter a segurança dos seus participantes.

Diante dessas diversas adaptações os JEPs, após ter sido realizado em 2020 com apenas modalidades disputadas de maneira online, apresentou adaptações de modalidades esportivas para que essas pudessem ser realizadas na competição, desta forma, considera-se importante entender como essas adaptações foram recebidas pela comunidade envolvida nos jogos.

OBJETIVOS

Analisar as modalidades que foram adaptadas para a realização dos Jogos Estudantis da Primavera em 2021, em razão do momento pandêmico e que propiciaram, com as alterações efetuadas, que os denominados esportes tradicionais fossem realizados em 2021. Interessa perceber em que medida esse formato contou com a aceitação da comunidade envolvida.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho, o caminho metodológico utilizado foi a abordagem qualitativa, sendo o objetivo não apenas coletar dados, como fala Minayo, a pesquisa qualitativa,

> responde às questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. [...] A abordagem qualitativa aprofunda-se no mundo dos significados das ações e relações humanas, um lado não perceptível e não captável em equações médias e estatísticas. (MINAYO, 2003, p. 21-22).

Outro dado importante foram as matérias publicadas nas mídias sociais e mídias institucionais, onde a coordenação dos Jogos Estudantis da Primavera de Ponta Grossa, por meio de sua página oficial, publicou matérias e vídeos informativos de como seriam desenvolvidas as modalidades adaptadas para essa edição dos Jogos. https://www2.uepg.br/jogosdaprimavera/.

Utilizou-se, também, de entrevistas orais com participantes deste modelo adotado em 2021, com a intenção de analisar as narrativas dos participantes e o impacto das modalidades modificadas em termos de preparação dos alunos atletas e da participação destes no evento.

RESULTADOS

Os resultados parciais, uma vez que os Jogos da Primavera edição 2021 estão em processo de realização, apontam que as ações adotadas, no sentido de procurar a adaptação de algumas das modalidades coletivas ou das modalidades citadas como tradicionais na página do evento, como o basquetebol, futsal e futsal Society, essas modalidades passaram por adaptações para que pudessem ser inseridas nos JEP's 2021, articuladas com as medidas de orientações sanitárias de combate e prevenção ao COVID 19.

Os dados de procura das instituições escolares para inscreverem seus alunos atletas, nos JEP's deste ano apontam para uma expressiva procura, uma vez que a fala do coordenador geral do evento, professor Leandro Martinez Vargas, na cerimônia de abertura do mesmo, via mídias sociais, destacou que a organização do evento esperava uma procura em torno de quinhentos inscritos para os Jogos e a procura passou de mil atletas inscritos para as modalidades, não apenas daquelas adaptadas para esse evento, mas em todas as modalidades presentes nesta edição. (UEPG/NUTEAD, 2021).

As modalidades adaptadas do basquetebol foram três, são elas (JEPS, 2021):

- Torneio de habilidades: competição realizada em duplas, onde os atletas devem realizar fundamentos do basquete e realizar a cesta no menor tempo possível.
- Desafio dos três pontos: O atleta realiza 15 arremessos fora da linha dos três pontos e em diferentes locais na quadra, vence quem acertar mais cestas.
- Desafio dos lances livres: O atleta realiza 10 arremessos de qualquer ponto atrás da linha do lance livre, vence quem acertar mais cestas.

As modalidades adaptadas do futebol society e futsal foram (JEPS, 2021):

- Shoot Out: O jogador de linha conduz a bola em direção ao gol e deve finalizar antes da área, já o goleiro pode se deslocar para tentar a defesa apenas dentro da sua área.
- Artilheiro Desafio 2 X 2: Duas equipes com dois jogadores, ambos mudam a posição de jogador de ataque e goleiro. A bola deve ser lançada para o jogador de ataque tentar marcar o gol com apenas um toque.

Buscando entender como essas adaptações foram aceitas pelos participantes, foram entrevistados dois treinadores. Quando perguntados sobre o que acharam das adaptações, os dois aprovaram as mudanças.

> As adaptações feitas foram assertivas pelo motivo da Covid. Não ter contato entre as equipes sempre mantendo a distância adequada e realizar a atividade de máscara foi essencial. (TREINADOR 1, 2021.).
>
> Claro que gostaríamos que fossem os esportes tradicionais com regras específicas, mas como o momento não permite, gostei muito das adaptações, foi uma maneira bem inteligente de realizar os jogos com segurança. (TREINADOR 2, 2021).

Dois pontos podem ser destacados nessas falas, o primeiro deles, diz respeito a questão da segurança para a realização da competição, ambos os professores afirmaram que os

protocolos foram significativos e possibilitaram a realização do evento. Outra questão é referente aos esportes tradicionais, é possível identificar na fala do Treinador 2 que, assim como em outras competições esportivas, as modalidades sem adaptações quando não estão presentes, fazem falta aos praticantes.

Os dois entrevistados afirmaram, ainda, que a aceitação por parte dos alunos, pais e escola foi muito significante:

> Os alunos abraçaram a causa e adoraram! [...] Nossa escola é forte na questão esportiva, e devido as normas de segurança adotadas nos Jogos, fomos apoiados a todo o momento. (TREINADOR 2, 2021).

> Os alunos gostaram da participação, principalmente por ser uma vivência diferente por terem contato com uma forma de praticar os esportes que não tinham o contato antes. Então foi uma novidade bacana para eles, entretanto, muitos ainda queriam as modalidades tradicionais. Com relação a escola, aceitou e gostou da ideia devido as adaptações, principalmente no caso do contato físico e seguir todos os protocolos, devido a pandemia. Se não fossem esses cuidados provavelmente seria difícil a participação, mas como foi adaptado optamos pela participação e contamos com o apoio dos pais e familiares. (TREINADOR 1, 2021).

É possível salientar novamente a importância da segurança para a adesão aos Jogos, tanto pelas instituições quando pelos pais e professores. Novamente a menção a respeito dos esportes tradicionais, agora pelo Treinador 1, reforça a ideia de que os alunos gostariam de disputar essas modalidades, mas, ao mesmo tempo, o treinador complementa que essas adaptações permitiram também que os alunos conhecessem variações do esporte que praticavam anteriormente.

A fala de um atleta após a final da modalidade Shoot out, disputada entre Bacharel em Educação Física contra Licenciatura em Educação Física, com a vitória do Bacharel, o atleta entrevistado avaliou a modalidade adaptada para os JEP's: "Foi boa. Uma experiência literalmente nova, não só para competição, mas para mim também. Nunca havia jogado um campeonato de Shoot out e fiquei feliz com o meu desempenho e também dos meus companheiros". (ATLETA 1, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante os dois últimos anos, a sociedade como um teve que se adaptar as novas necessidades de segurança para evitar o contágio com a Covid19, os Jogos Estudantis da Primavera também precisaram se reinventar, em 2020 foram realizadas apenas modalidades

online, já em 2021 a proposta, juntamente com a diminuição dos casos do corona vírus, era de que fosse possível realizar competições presencialmente. Para tal, as modalidades coletivas tradicionais precisaram ser adaptadas, permitindo que sua prática fosse realizada com segurança. Assim, estrearam neste ano as competições de: Torneio de habilidades do basquete, Desafio dos três pontos, Desafio dos lances livres, Shoot Out e Artilheiro Desafio 2 X 2.

A partir da fala de treinadores que trouxeram seus atletas para participar da competição, foi possível verificar que os protocolos de segurança foram essenciais para adesão aos jogos, recebendo apoio dos familiares e administração da escola.

Importante destacar, também, que os esportes tradicionais estão enraizados na cultura dos JEPs, assim como em outros eventos esportivos, por esse motivo, foram lembrados durante a fala dos entrevistados, mas também é possível verificar que o contato dos alunos com essas adaptações feitas nas modalidades, permitiu a vivência de novas experiências para os mesmos.

REFERÊNCIAS

ATLETA 1. **Modalidade adaptada Shoot out. [set. 2021].** Entrevistador Cleverton Willy Martins de Campos. Ponta Grossa: UEPG, 2021. Entrevista concedida durante a realização dos 66º JEP's.

MINAYO, Maria C. de Souza (org.). **Pesquisa social:** teoria, método e criatividade. 21 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

TREINADOR 1. **Modalidades adaptadas nos JEP"s**. [set. 2021]. Entrevistadora Aline Melnyk. Ponta Grossa: UEPG, 2021. Entrevista concedida durante a realização dos 66º JEP's.

TREINADOR 2. **Modalidades adaptadas nos JEP"s**. [set. 2021]. Entrevistadora Aline Melnyk. Ponta Grossa: UEPG, 2021. Entrevista concedida durante a realização dos 66º JEP's.

JOGOS ESTUDANTIS DA PRIMAVERA. **Descritivo das modalidades adaptadas para os Jogos Estudantis da primavera 2021**. Disponível em: https://www2.uepg.br/jogosdaprimavera/. Acesso em: 27 set. 2021.

UEPG/NUTEAD. **Live de abertura 66º Jogos Estudantis da Primavera.** Ponta Grossa, set. 2021. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=487i0CJ8UPM. Acesso em 27 de setembro de 2021.

VARGAS, Leandro M. **Live de abertura 66° Jogos Estudantis da Primavera**. Ponta Grossa, set. 2021. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=487i0CJ8UPM. Acesso em 24 de setembro de 2021.